



## TERCEIRO COMUNICADO DA DIRETORIA E DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO IAU

São Carlos, 9 de abril de 2020.

À comunidade do IAU,

Tendo ouvido a reunião geral do Curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU USP, com a presença de 34 professores, realizada nesta quarta-feira, 8 de abril, e contando com a anuência da Diretoria, a Comissão de Graduação deliberou a **continuação das atuais atividades remotas, decidida há três semanas atrás, até o final do mês de abril (com perspectiva de extensão até final de maio)**, quando será convocada outra reunião geral dos professores, para novamente avaliar o andamento das atividades e seu encaminhamento.

A reunião dos professores discutiu a continuidade dessas atividades, no contexto onde a questão mais importante, o combate à expansão da Corona vírus, nos coloca responsabilidades como docentes, mas sobretudo como cidadãos. Não sendo contraditórias essas duas responsabilidades, isso já nos havia levado a **deliberar a suspensão das aulas presenciais e a implementação de atividades remotas relacionadas às disciplinas, trata-se, portanto, de melhor entender essas atividades e aperfeiçoá-las.**

A situação da pandemia que engloba a da Universidade e as decisões que tomamos, e venhamos a tomar, é muito grave. Desnecessário discorrer longamente sobre a dura condição do momento, que impõe o distanciamento social que, por si, mesmo que necessário e fundamental, pode ter efeitos negativos em termos de saúde mental. Os impactos emocionais, sociais e políticos, vivenciados dia a dia, suas consequências nas atividades da sociedade e no ensino, afetam emocionalmente a todos, alunos, docentes e funcionários, em distintos graus, mas afeta.

Assim, é nesse contexto de exceção que as atividades remotas foram e estão sendo realizadas. A decisão de realizar atividades relacionadas com as disciplinas e seus conteúdos ganhou densidade e diversidade nas duas últimas semanas. Desta forma, ficou estabelecida na reunião a necessidade de maior definição no entendimento das atividades didáticas remotas:

- Em hipótese alguma está-se falando de reprodução integral dos programas das disciplinas;
- Não se trata simplesmente de adaptar as aulas presenciais já praticadas à modalidade remota, mas sim, buscar formas e estratégias de interações neste período de suspensão das aulas presenciais, a partir dos conteúdos das disciplinas, incluindo o propósito de incrementar e estabelecer um vínculo social entre docentes e alunos durante o período da pandemia;
- Os alunos, como nós, professores, estão atravessando um período de instabilidade e insegurança em suas vidas. A continuidade das atividades didáticas significa a manutenção de vínculos que possivelmente assumirão outros significados com o desenrolar da crise, e deve ser entendida no



quadro das tensões que a pandemia provoca em termos da saúde mental e física, e em termos políticos e sociais, em todos nós.

- A rotina universitária não está abalada apenas por causa de uma quarentena que obrigou a suspensão das aulas: vivemos uma crise de saúde pública conjugada a outras, social, política e econômica, de consequências devastadoras, e cujo fim ainda não podemos divisar.
- Se é importante que as atividades propostas estabeleçam vínculos com os temas da disciplina, por outro lado, elas podem se constituir em um local privilegiado para o debate e entendimento do momento atual em suas diversas dimensões. O equilíbrio entre as atividades relacionadas aos conteúdos e outras discussões deve advir das relações entre cada docente e os alunos das disciplinas;

Não entendendo as atividades propostas como pura e simples substituição das aulas, portanto, não sendo equivalentes às aulas, várias questões (ou inquietações) não se aplicam à nova situação:

- Não sendo "aulas", as atividades remotas não são nem obrigatórias nem optativas. São parte de um acordo e um compromisso político entre docentes e discentes para manter vivo e atuante os vínculos acadêmicos e sociais. Nesse sentido, indicamos como imprescindível a presença do docente na hora prevista na grade curricular;
- Não haverá aferição formal da frequência dos alunos, mas importa manter o seu registro. Justamente, porque as atividades remotas adquirem um sentido social, a presença de um maior número de alunos é fundamental. Além disso, se há ausências, conhecer as suas causas é muito importante, pois pode municiar ações de apoio psicológico;
- A duração das atividades remotas pode ser menor daquela prevista na grade (por exemplo: uma disciplina tem 3h/aula, pode-se perfeitamente realizar a atividade em 2h/aula, caso haja um entendimento entre alunos e professores de que no formato à distância essa duração é mais adequada): o volume de informações deve ser muito bem avaliado pelos docentes. Não se está falando da capacidade dos professores em dissertar sobre os temas da disciplina, mas de uma avaliação sensível da situação dos alunos, da capacidade de absorção de conteúdos na modalidade a distância (cuja dinâmica não conhecemos);
- Qualquer trabalho extra em relação à grade horária deve ser suspenso, excetuando-se aqueles legitimamente acordados entre professores e alunos;
- As atividades remotas não serão "avaliadas" no sentido de gerar uma nota que redunde na aprovação ou reprovação do aluno. Queremos assegurar um compromisso entre alunos e professores, a questão da avaliação, poderá gerar desconfortos que nesse momento deve ser evitado



- Atividades comuns acordadas entre docentes de mais de uma disciplina podem ser feitas, mas isso deve ser realizado de forma muito equilibrada e cuidadosa: não vamos, nesta situação, querer elaborar o que não se encontra viável no horizonte próximo (devemos sempre lembrar que há desperfilamentos e as turmas de diferentes disciplinas raramente são as mesmas a partir do segundo ano);
- A decisão de gravar ou não as aulas, é de responsabilidade dos docentes envolvidos, junto com os seus alunos, alertamos que qualquer material gravado deve conter a indicação "restrito à atividade acadêmica" ou algo similar. Quando houver reprodução de imagens (em apresentações), indicamos a gravação apenas do áudio, em função de problemas de direitos autorais de imagens.

A CG entrará em contato com professores cujas disciplinas apresentaram algum tipo de desconforto em relação aos alunos, para entender a situação, e propor o melhor encaminhamento, caso haja necessidade.

Quanto à reposição, o que nos guiou foi a ideia de minimizar a reposição futura, mas a exemplo da FAU, hoje é mais correto dizer que agora essa discussão é prematura, deve acontecer quando do retorno. De todo modo, o que importa é realizarmos a avaliação do curso como um todo e não de uma ou outra disciplina isolada.

Aproveitamos essa oportunidade para agradecer o empenho demonstrado por alunos e professores na preparação do para esta e para as outras reuniões preparatórias, assim como o empenho coletivo nas atividades e na sua avaliação.

Atenciosamente,

Prof. Fábio Lopes de Souza Santos  
Presidente da Comissão de Graduação do IAU

Prof. Miguel Antonio Buzzar  
Diretor do IAU